



ANÁLISE SOBRE A DESNUTRIÇÃO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL

Anna Thereza C. Piovesan¹
Augusto Bonfanti Alves²
Fernando G. Martins³
Filippo Konzen Felipetto⁴
Maria Eduarda de Fialho Quines⁵
Maria Renita Burg⁶

Introdução

No Brasil, Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), a fome afetou 43,1 milhões de pessoas nos anos de 2017 a 2019, cerca de 21% da população brasileira, causando a morte de 63.712 pessoas nos anos de 2008 a 2017. A desnutrição proteico-calórica é causada pelo consumo insuficiente de calorias ou proteínas e trata-se de uma doença de natureza clínico-social que afeta, principalmente, crianças de países subdesenvolvidos. De acordo com Coutinho, Gentil e Toral (2008) o estado nutricional de uma população está diretamente relacionado com sua qualidade de vida. Grupos populacionais considerados vulneráveis em determinadas faixas etárias, como crianças menores de cinco anos, estão entre as mais atingidas por distúrbios nutricionais, em particular, pelas carências nutricionais. Por isso, frequentemente associa-se o estado nutricional de crianças de um país ou região ao seu nível de desenvolvimento econômico e social, constituindo-se a desnutrição infantil em um excelente indicador de desigualdade social nas populações.¹ No Brasil, a fome é mais prevalente em áreas rurais, quase metade dos famintos vive na região Nordeste do país e metade das crianças com até 5 anos vivem com restrição de acesso a alimentação de qualidade (IBGE). Combater a desigualdade econômica e social, é a melhor forma de melhorar a qualidade de vida de muitas crianças no país.

Objetivos e metodologia

Analisar os indicadores de deficiência nutricional em crianças de 0 a 2 anos de cor e raça branca e preta no ano de 2020, através de pesquisa bibliográfica no SISVAN, e discutir a relação desse fato com a situação econômica regional e social desses indivíduos.

Resultado e discussão

Com a análise dos dados, foi passível de compreensão que as crianças de 0 a 2 anos de raça e cor preta, possuem maior porcentagem de crianças com peso muito baixo ou peso baixo para a idade.²

RAÇA E COR BRANCA		PESO X IDADE							
Abrangência Nacional	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
BRASIL	9.153	1.47%	14.604	2.35%	552.202	88.78%	46.039	7.4%	621.998

RAÇA E COR PRETA		PESO X IDADE							
Abrangência Nacional	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
BRASIL	865	1.8%	1.307	2.72%	41.722	86.72%	4.219	8.77%	48.113

Conclusão

Conclui-se que a desnutrição é a ingestão ou absorção inadequada de nutrientes necessários para satisfazer as necessidades energéticas para o funcionamento normal do corpo ou de crescimento do organismo. No Brasil, os mais afetados pela desnutrição são indivíduos mais pobres que vivem em situações precárias, crianças, bebês, gestantes e idosos. Ainda em crianças a desnutrição causa problemas em seu desenvolvimento, afetando o crescimento dos ossos, desenvolvimento cognitivo, o que afeta seu aprendizado e conseqüentemente dificulta a sua performance na escola e no mercado de trabalho.

Referências

¹ SILVA, Porto Roberto. DESNUTRIÇÃO INFANTIL: um problema a ser enfrentado. Corinto - MG. 2012. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Desnutri%C3%A7ao_infantil_problema.pdf>. Acesso em 26 Novembro 2021.

²Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Disponível em: <<https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>>. Acesso em 17 Setembro 2021.